

CORRENTE PELA ÁGUA  
PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS



# GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO E BOAS PRÁTICAS

apoios:



AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



FUNDO  
AMBIENTAL

Ministério do Ambiente  
Portugal

parceiros:



# Índice

1. PREFÁCIO •• 3

2. EPAL CORRENTE PELA ÁGUA: o que é a iniciativa •• 4

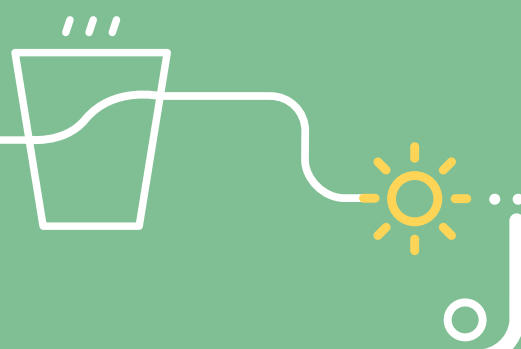


3. METODOLOGIA •• 6

4. BOAS PRÁTICAS •• 10

5. GLOSSÁRIO •• 12

6. FONTES DE INFORMAÇÃO e CONTACTOS •• 13



## PREFÁCIO

Este Guia de Implementação e Boas Práticas foi desenvolvido pela EPAL, com o intuito de partilhar, com toda a comunidade, os bons exemplos apresentados e que visam um Uso Eficiente da Água. Sendo também um guia de implementação da iniciativa, a EPAL disponibiliza a todo e qualquer município do País a metodologia utilizada neste projeto, para que o mesmo possa ser replicado.

Os principais objetivos do projeto visam: **1.** a participação ativa do público, na partilha de ideias e boas práticas relativas ao uso eficiente da água; **2.** atuar na sensibilização ambiental das comunidades e **3.** criar uma dinâmica de colaboração com base na atuação das Juntas de Freguesia, incentivando os agentes locais a darem continuidade ao projeto após esta intervenção inicial.

Esperamos que este Guia seja uma inspiração para qualquer pessoa ou entidade que pretenda fazer parte desta missão de preservar o bem sem o qual não há vida: a **Água**.

**Marcos Sá**

Diretor de Comunicação e Educação Ambiental

**Celeste Santos Anselmo**

Técnica de Educação Ambiental

## EPAL CORRENTE PELA ÁGUA: o que é a iniciativa

### COMO SURTIU?

Entre março e junho de 2018, no âmbito da comemoração dos 150 anos da EPAL (que decorreu ao longo de 2018), foi desenvolvida a iniciativa “EPAL Corrente pela Água” com o principal objetivo de promover a partilha de **boas práticas no uso eficiente da água** - tendo sido lançada à comunidade de Lisboa.

Esta iniciativa pressupõe o envolvimento e a mobilização de atores locais, contribuindo para que se apropriem dos temas propostos, que adiram aos desafios e que assumam, o que se pretende com qualquer programa educativo, uma mudança de comportamentos, neste caso, face ao uso eficiente da água.

Nesta primeira edição, os principais atores locais a mobilizar foram Juntas de Freguesia, Escolas, Centros de Dia, Canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés) na cidade de Lisboa.

As Juntas de Freguesia serviram apenas como mobilizadoras e difusoras da iniciativa - não foram elas que participaram com a partilha de boas práticas, mas sim as Escolas, Centros de Dia e Canal HORECA.

### O QUE TROUXE DE NOVO A 2ª EDIÇÃO?

Com o apoio do Fundo Ambiental, a EPAL lançou a segunda edição da iniciativa e para além de Lisboa, pretendeu também promover a participação dos distritos de Castelo Branco, Évora, Guarda e Portalegre.

As Juntas de Freguesia mantiveram um papel fundamental enquanto mobilizadoras das suas comunidades, sendo que contaram com um novo desafio: para além da participação das Escolas, Centros de Dia e Canal HORECA, nesta segunda edição pretendeu-se também envolver outras instituições e os Clientes Diretos da EPAL.

**Assim, entidades como as descritas abaixo puderam também participar.**

- **Instituições de Ensino** (escolas do pré-escolar - a partir dos 4 anos - ensino básico, secundário e profissional, universitário);
- **Empresas** (tais como PME);
- **IPSS** (tais como associações de moradores, centros de dia);
- **Canal HORECA** (hotéis/restaurantes/cafés);
- **Outras entidades coletivas** (como sociedades e fundações);
- **Clientes Domésticos da EPAL.**

**O princípio base da intervenção a implementar é sempre a partilha de boas práticas, como inspiração e exemplo a seguir, o que implica:**

- Identificação e reporte de boas práticas;
- Avaliação das práticas;
- Reconhecimento e divulgação dos melhores exemplos em diferentes áreas.

**Cada um dos atores podia apresentar as suas ações em duas categorias:**

- **Sensibilização:** por exemplo, campanhas de sensibilização internas, divulgação de informação interna sobre medidas corretivas/preventivas sobre a utilização de equipamentos, monitorização do consumo de água nas instalações, etc..
- **Equipamentos/serviços:** por exemplo, instalação de sensores/redutores de caudal, sistemas de contagem inteligentes, substituição de equipamentos por outros mais eficientes, instalação de equipamentos para recolha de águas pluviais para aplicação em sistemas de rega, etc..

Cada entidade/pessoa individual podia apresentar um número ilimitado de ações (sendo que tinham de ser ações já implementadas e/ou em curso – e não ideias).

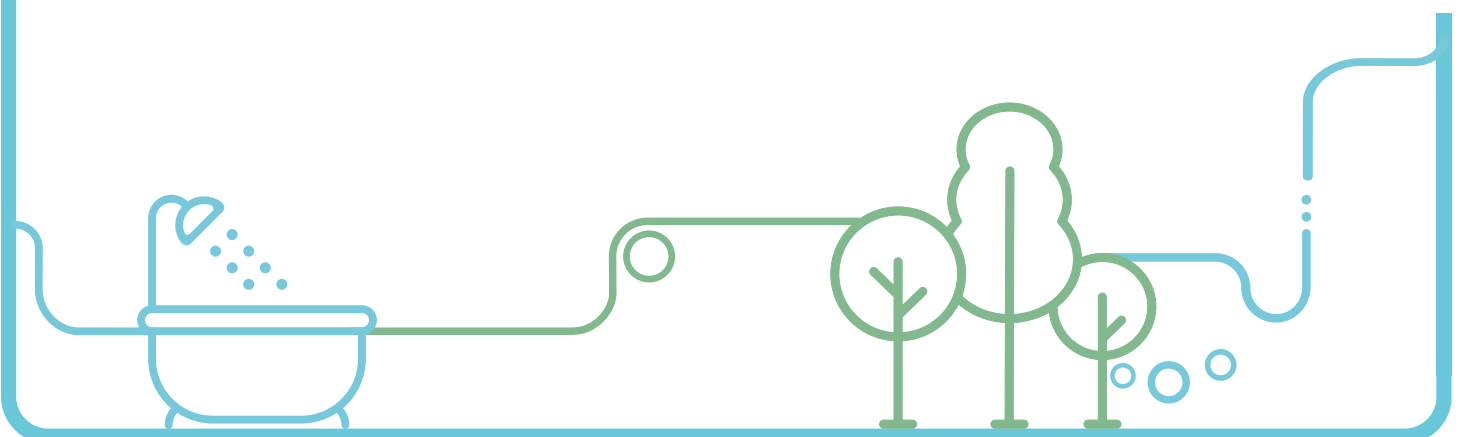
À semelhança da 1.ª edição, esta contou também com o apoio de parceiros, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa, a ERSAR, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa e agora também os diferentes Municípios onde a EPAL atua, por via da gestão delegada da Águas do Vale do Tejo.

### **SELEÇÃO DOS VENCEDORES:**

Das entidades e das pessoas individuais que concorreram em Lisboa, podiam ser seleccionadas as 3 melhores entidades e as 3 melhores pessoas individuais, com a atribuição de selos, num total de 6 selos:

- Sensibilização;
- Equipamentos/serviços.

No caso das Juntas de Freguesia podiam ser seleccionadas até 3 mais mobilizadoras.



## METODOLOGIA

Para implementar uma iniciativa similar à da EPAL Corrente pela Água, devem ser desenvolvidos diferentes eixos de implementação, nomeadamente a nível de conteúdos e de concurso.

**Podem ser desenvolvidos diversos suportes.**

**Documentos necessários para a submissão de candidaturas:**

- Regulamento: explica o projeto, o processo de candidatura e a definição dos vencedores e respetivos prémios. [Aceda aqui.](#)
- Formulário de candidatura para Entidades/Escolas: solicita os dados do participante e a descrição, recursos, benefícios da ação candidata. [Aceda aqui.](#)
- Formulário de candidatura para Clientes Domésticos: solicita os dados do participante e a descrição e os benefícios da ação candidata. [Aceda aqui.](#)
- Ficha técnica para as Juntas de Freguesia: solicita os dados da Junta de Freguesia, o número de candidaturas agregadas e respetiva categoria. Solicita também descritivo do que foi feito ao nível de divulgação e mobilização. [Aceda aqui.](#)



Estes documentos **devem ser enviados por email às Juntas de Freguesia (se aplicável) e/ou diretamente a todas as entidades listadas no momento de preparação da iniciativa.**

**Materiais de divulgação - Para dar a conhecer a iniciativa, podem ser desenvolvidas várias peças de comunicação, nomeadamente:**

- Cartaz de divulgação: pretende ser um call to action à participação. [Aceda aqui.](#)
- Folheto de apresentação: pretende introduzir os elementos-chave da iniciativa e a importância da eficiência hídrica. [Aceda aqui.](#)
- Tríptico informativo: pretende apresentar o processo de candidatura mas também disponibilizar conteúdos relevantes como dicas para a eficiência hídrica e fontes de informação. [Aceda aqui.](#)



Estas podem ser **distribuídas pelas Juntas de Freguesia**, entidades interessadas e até mesmo **Clientes Domésticos**.

## METODOLOGIA

### Sessão de esclarecimento:

Na iniciativa EPAL Corrente pela Água, as Juntas de Freguesia de Lisboa interessadas receberam uma sessão de esclarecimento. Durante aproximadamente 1h30, os técnicos ficaram a conhecer a iniciativa em maior detalhe e tiveram também a oportunidade de explorar novos conteúdos acerca da eficiência hídrica. No final, receberam ainda os materiais de divulgação para distribuírem pela sua comunidade.

Caso pretenda organizar um momento de formação, poderá aceder à apresentação em powerpoint e explorar diferentes conteúdos sobre a poupança de água e boas práticas acessíveis a todos.

### A sessão poderá ter o seguinte alinhamento:

- Apresentação da iniciativa (adaptada a cada caso), em que é também explorado o regulamento, formulários de candidaturas e principais prazos de participação;
- Conteúdo informativo e interativo sobre eficiência hídrica.

Para aceder à apresentação, [clique aqui](#).

### Concurso – Selo de Boas Práticas:

A primeira etapa para implementar a iniciativa passa por percorrer os seguintes passos:

- Definição dos prazos de execução;
- Definição dos prémios a atribuir aos participantes vencedores;
- Revisão do regulamento para adaptação à nova realidade;
- Adaptação dos formulários de inscrição, se necessário;
- Definição dos meios de divulgação;
- Criação de um email próprio para a iniciativa.

### De seguida, a iniciativa já pode ser lançada!

Esta pode ser divulgada por email, redes sociais, newsletters, boletins informativos, canais internos da entidade organizadora, entre outros.

## METODOLOGIA

Conforme especificado no regulamento da iniciativa, as candidaturas entregues devem cumprir vários requisitos de participação, sendo estes:

- Âmbito e abordagem (Sim/Não): nome e descrição sumária indicando em que medida contribui para a promoção do uso eficiente da água;
- Recursos necessários (Sim/Não): indicação de que medidas, com ou sem investimento, a entidade aplicou;
- Resultados esperados/obtidos (Sim/Não): indicação da relevância a curto, médio e longo prazo da ação e sustentabilidade;
- Replicabilidade (Sim/Não) - não aplicável a Clientes Domésticos: indicação da capacidade de extensão/crescimento da ação.

Os critérios de avaliação (e respetiva ponderação) propostos são:

- Cumprimento dos requisitos - 50%;
- Alcance da iniciativa (profundidade da intervenção) - 30%;
- Originalidade e inovação - 20%.

As candidaturas podem ser enviadas de duas formas:

- Via Junta de Freguesia (caso se aplique);
- Diretamente para a entidade organizadora/email da iniciativa.

### Seleção e divulgação dos vencedores:

Poderá ser organizada uma reunião de júri que permita selecionar os diferentes vencedores. O corpo do júri pode ser constituído pela entidade organizadora e parceiros da iniciativa.

Para divulgar os vencedores, pode ser feito um email a enviar a todas as entidades participantes, pode ser preparado um press release e pode também ser feita uma comunicação via redes sociais e/ou canais da entidade organizadora.

Uma vez definidos os vencedores, a entrega de prémios pode ser feita de diversas formas:



- Realização de uma cerimónia de entrega de prémios, em que são convidadas todas as entidades participantes ou apenas as vencedoras, bem como os vários parceiros da iniciativa;
- Entrega in loco em cada entidade vencedora;
- Diplomas de participação: para além do selo de reconhecimento que é entregue aos vencedores, podem ser enviados diplomas de participação a todas as entidades participantes.

### Avaliação da iniciativa:

No final do projeto, propõe-se uma avaliação a vários níveis, que pode ser consolidada num Relatório de Execução Final.

A nível de avaliação geral, será importante recolher informações sobre diferentes temas, nomeadamente:

- Divulgação;
- Número de candidaturas;
- Processo de avaliação;
- Prémios atribuídos;
- Principais dificuldades;
- Principais pontos fortes;
- Outros.

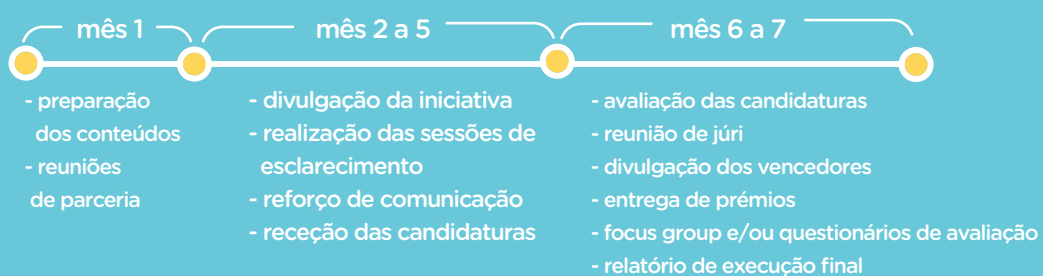
### Algumas ferramentas levadas a cabo na implementação em Lisboa foram:

- Questionário de avaliação: enviado, em formato Google Docs por email, aos parceiros e às Juntas de Freguesia;
- Focus group realizados a Juntas de Freguesia (muito mobilizadoras e pouco mobilizadoras para validação de dificuldades) e Escola;
- Avaliação interna entre a equipa responsável pela iniciativa.

A nível de Focus Group, podem também ser realizados a entidades de cada tipologia/setor, nomeadamente Canal HORECA, Instituição de Ensino, Centro de Dia, PME – mediante as candidaturas rececionadas. Propõe-se ainda visitas a entidades vencedoras como forma de monitorização das boas práticas indicadas nas suas candidaturas.

### Cronograma:

A proposta de preparação/implementação/avaliação é de 6 a 7 meses, conforme exemplo abaixo:



## BOAS PRÁTICAS

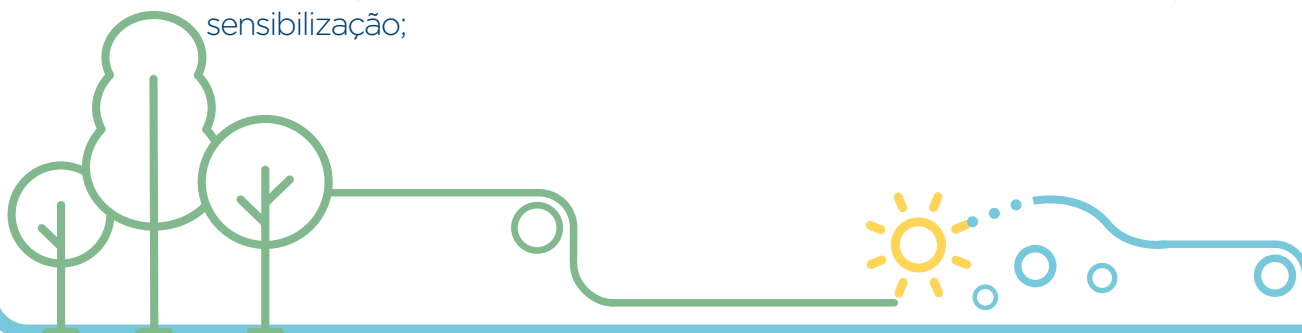
Para obter exemplos concretos do que pode ser feito a nível de Sensibilização e também de Equipamentos/Serviços, deixamos aqui alguns exemplos de boas práticas levadas a cabo pelas entidades vencedoras da 2.ª Edição e que poderão ser facilmente replicados na sua comunidade.

### Sensibilização:

- Colocação de sinaléticas e cartazes para consciencializar ao uso eficiente da água;
- Dinamização de uma sessão de esclarecimento onde são abordados comportamentos novos e partilhados conselhos de poupança de água;
- Utilização de jarros para consumo de água da torneira (por exemplo, nas reuniões e outros eventos);
- Monitorização dos consumos de água;
- Colocação de garrafas de plástico nos autoclismos;
- Criação de um vídeo promocional sobre a importância desta temática – este suporte pode ser divulgado nos meios de comunicação social da Junta de Freguesia e noutros canais de comunicação internos, como newsletter ou páginas de Facebook.

### No caso das escolas, existem também outras formas lúdico-pedagógicas de trabalhar o tema!

- Dinamização de atividades para assinalar datas específicas como o Dia Mundial da Água e o Dia Mundial do Ambiente;
- Realização de atividades interligadas às diferentes disciplinas do currículo escolar, nomeadamente Português (através de poesias ou composições) e Estudo do Meio;
- Levantamento e mapeamento dos pontos de água no espaço escolar com equipas destacadas para identificação de situações de mau funcionamento;
- Partir à descoberta dos principais problemas da comunidade, no que diz respeito aos comportamentos e equipamentos hídricos – juntamente com os alunos mapear as necessidades de melhoria e dinamizar uma campanha de sensibilização;

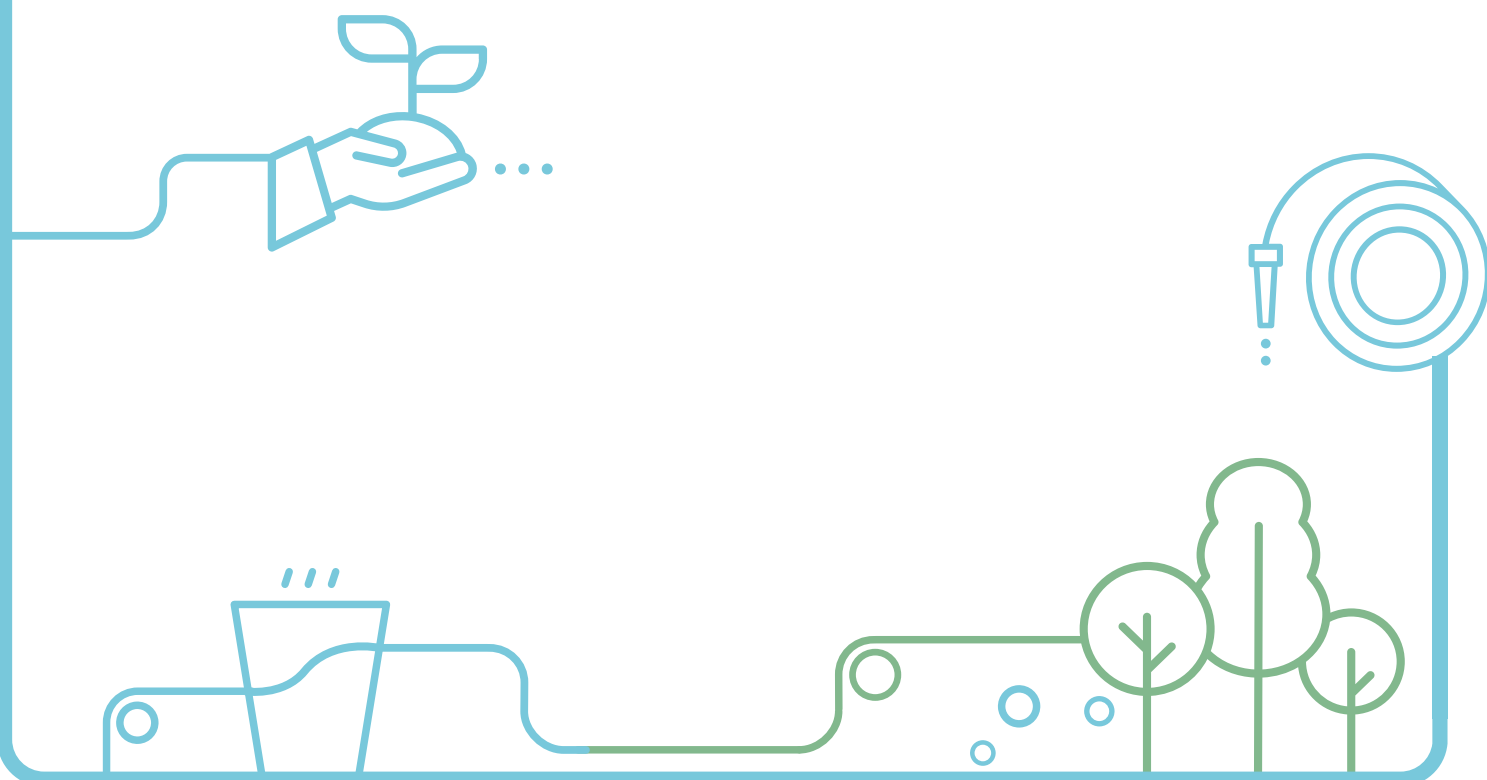


## BOAS PRÁTICAS

- Envolvimento das famílias – promover um Desafio Família em que são partilhadas fotografias das crianças a lavar os dentes com copo e a partir daí criar cartazes de boas-práticas com essas mesmas fotografias para colocar em pontos-chave da escola. Daqui também podem “nascer” flyers a distribuir pela comunidade educativa.

### Equipamentos/Serviços:

- Aproveitamento da água dos poços e águas pluviais para regas e lavagem de viaturas;
- Colocação de sensor de chuva para regas automáticas (assegurando assim que quando chove, a rega não dispara);
- Substituição/otimização de equipamentos, tais como torneiras com temporizadores e autoclismos com dupla descarga ou função STOP;
- Colocação de fluxómetros em lavatórios e autoclismos;
- Instalação de sensores/redutores de caudal;
- Plantação de espécies autóctones adaptadas ao clima local, permitindo assim um consumo de água adaptado ao ecossistema;
- Aproveitamento da água dos copos das refeições para regar as plantas;
- Adaptação dos equipamentos, nomeadamente a escolha de um campo de futebol (no caso de uma escola) que não necessite de rega para arrefecimento em dias de maior calor.



## GLOSSÁRIO

- **Eficiência hídrica:** Relação existente entre a quantidade de água estritamente necessária para satisfazer um determinado fim e a quantidade de água efetivamente gasta para o efeito;
- **Perda:** bens ou recursos consumidos mas não incorporados no produto final;
- **Desperdício:** consumo desnecessário, negligente ou deficiente;
- **Reciclagem da água vs. reutilização da água:** a primeira pressupõe um tratamento antes de reintrodução no circuito enquanto a segunda é feita diretamente;
- **Redutor de caudal:** peças complementares de torneiras e chuveiros que, na substituição do tradicional filtro de rede, reduzem o fluxo de água em aproximadamente 50%;
- **Pegada hídrica:** indicador que quantifica o volume total de água necessário para sustentar uma população.



## FONTES DE INFORMAÇÃO

- **AquaeXperience** - disponibiliza um guia prático com oportunidades de poupança de água em casa: <https://www.aquaexperience.pt/>
- **Agência Portuguesa do Ambiente** - disponibiliza diversas informações úteis acerca de diretivas do sistema hídrico: <https://www.apambiente.pt>
- **ANQIP** - procura assegurar a promoção e a garantia da qualidade e da eficiência nas instalações prediais: <http://anqip.pt/>
- **ERSAR** - disponibiliza informações relevantes sobre o percurso de abastecimento da água, entre outros: <http://www.ersar.pt/pt>
- **EPAL** - disponibiliza também um documento de Boas Práticas, partilhadas na 1ª edição da iniciativa, que podem ser postas em prática no que respeita à Sensibilização e aos Equipamentos/Serviços:  
<https://www.epal.pt/epal> | Consulte a Pasta de Educação Ambiental

## CONTACTOS

**Direção de Comunicação e Educação Ambiental**  
Celeste Santos Anselmo - [celeste@adp.pt](mailto:celeste@adp.pt)

